STJ00098306

EDUARDO C. B. BITTAR

JUSTIÇA E EMANCIPAÇÃO:

REFLEXÕES JUSFILOSÓFICAS A PARTIR DO PENSAMENTO DE JÜRGEN HABERMAS

Tese apresentada ao concurso de Professor Titular junto ao Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo

São Paulo

2011

STJ00098306

Sumário

Resumo 9
Zusammenfassung 11
Résumé 13
Nota sobre a obra de Jürgen Habermas 15

Introdução, 23

Capítulo 1
O papel da reflexão filosófica: filosofia e crise da razão, 41
1.1. Filosofia, unidade da razão e autonomia 41
1.2. Filosofia, crítica e emancipação 56
1.3. Filosofia, poliglotismo e esfera pública 73
1.4. Filosofia, justiça e emancipação 88

Capítulo 2
Modernidade e pós-modernidade: a dialética do pêndulo em tempos presentes, 103
2.1. A inquietação no tempo: o debate filosófico contemporâneo 103
2.2. Modernidade em crise: o surgimento da pós-modernidade 114
2.3. Modernidade, esclarecimento e emancipação 126

Capítulo 3
Justiça e emancipação, 135
3.1. Emancipação, repressão e injustiça 135
3.2. Emancipação, esclarecimento e autonomia 139
3.3. Justiça, emancipação e comunicação 156
3.4. Justiça, emancipação e humanização 169

Capítulo 4
Justiça, ética e razão comunicativa, 191
4.1. Justiça, razão instrumental e razão comunicativa 191
4.2. Justiça, razão comunicativa e pragmática universal 215
4.2.1. Justiça, intersubjetividade e desenvolvimento moral 229
4.2.2. Justiça, pragmática universal e mundo da vida 243

STJ00098306

4.3. Justiça, razão comunicativa e consenso 250
4.4. Justiça, universalidade e emancipação 265

Capítulo 5
Justiça e ética do discurso, 277
5.1. Justiça, ética e felicidade 277
5.2. Ética, escolha e contigência 296
5.3. Justiça, ética e solidariedade 310
5.4. Justiça, ética do discurso e emancipação 322

Capítulo 6
Justiça, sociedade e política, 331
6.1. Justiça e sociedade 331
6.1.1. Justiça, sociedade e colonização do mundo da vida 331
6.1.2. Justiça, sociedade e evolução social 351
6.1.3. Justiça, crise social e emancipação 363
6.2. Justiça e política 369
6.2.1. Justiça, política e emancipação 369
6.2.2. Justiça, liberdade e revolução 378
6.2.3. Justiça, emancipação e sujeito histórico 394
6.3. Justiça e democracia 410
6.3.1. Justiça, democracia e discurso 410
6.3.2. Justiça, diálogo e esfera pública 434
6.3.3. Justiça, individualismo e radicalização da democracia 454
6.3.4. Justiça, liberalismo e republicanismo 485

Capítulo 7
Justiça, direito e legitimidade, 493
7.1. Justiça, direito e moral 493
7.1.1. Justiça, direito e coesão social 493
7.1.2. Justiça, direito e democracia 508
7.1.3. Justiça, moral e direito 517
7.1.4. Justiça, direito e emancipação 527
7.2. Justiça, legalidade e legitimidade 535
7.2.1. Justiça, legalidade e esfera pública 535
7.2.2. Justiça, legitimação e sistema jurídico 552

7.2.3. Justiça, legitimidade e emancipação 567
7.3. Justiça, legalidade e aplicação 575
7.3.1. Justiça, razão comunicativa e decisão 575
7.3.2. Justiça, lógica e razão comunicativa 581
7.3.3. Justiça, argumentação e moralidade 589
7.3.4. Justiça, aplicação e fundamentação 595

Capítulo 8
Justiça, Estado de Direito e direitos fundamentais, 605

8.1. Justiça e Estado de Direito 605
8.1.1. Justiça, Estado Liberal e Estado Social: o legado bipolar da modernidade 605
8.1.2. Justiça, Estado de Direito e teoria do discurso 615
8.1.3. Justiça, Estado de Direito e globalização 630
8.1.4. Justiça, emancipação e Estado Social e Democrático de Direito 637
8.2. Justiça, conflito e reconhecimento: os movimentos sociais e a luta por inclusão 651
8.2.1. Justiça, conflito e exclusão 651
8.2.2. Justiça, reconhecimento e inclusão 669
8.2.3. Justiça, movimentos sociais e emancipação 680
8.3. Justiça e direitos fundamentais 691
8.3.1. Justiça e fundamentação dos direitos fundamentais 691
8.3.2. Justiça, Constituição e direitos fundamentais 718
8.3.3. Justiça, direitos fundamentais e jurisdição constitucional 728
8.3.4. Justiça, direitos fundamentais e emancipação 745

Capítulo 9
Justiça, cosmopolitismo e cultura pós-nacional, 751

9.1. Justiça, cosmopolitismo e idealismo 751
9.2. Justiça, cosmopolitismo e relações internacionais 763
9.3. Justiça, globalização, desglobalização e transformações do cenário mundial 779
9.4. Justiça, relativismo cultural e cosmopolitismo 791
9.4.1. Justiça, cultura e identidade nacional 791
9.4.2. Justiça, relativismo e multiculturalismo 806

STJ00098306

9.4.3. Justiça, globalização, desglobalização e cosmopolitismo 820
9.4.4. Justiça, cosmopolitismo e emancipação 836
9.5. Justiça, diálogo e cosmopolitismo 847
9.6. Justiça, regionalismo e política interna mundial 861
9.7. Justiça, esfera cosmopolita universal e multilateral dos direitos 879
9.8. Justiça cosmopolita e direitos humanos 885

Capítulo 10
Justiça, emancipação e razão comunicativa, 899

Conclusões, 925

Bibliografia, 945